



4.9. POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

SUMÁRIO

4. Governança.....	3
4.9. Política de Governança Corporativa	3
4.9.1. Introdução	3
4.9.2. Representatividade e participação	3
4.9.3. Direção Estratégica e Gestão	3
4.9.4. Fiscalização e Controle	4
4.9.5. Aplicação de Princípios de Segregação de Funções na Administração	4
4.9.6. Transparência	5
4.9.7. Equidade, Ética e Educação cooperativista	5
4.9.8. De Responsabilidade Corporativa.....	5
4.9.9. Prestação de Contas.....	6
4.9.10. Considerações Finais.....	6

4. Governança

4.9. Política de Governança Corporativa

Esta política de governança da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Bombril – COOPERBOMBRIL** visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade e participação, à direção estratégica, à gestão, à fiscalização e controle e à aplicação dos princípios de segregação de funções na administração, de transparência, de equidade, de ética, de educação cooperativista, de responsabilidade corporativa e de prestação de contas e atender às exigências legais e regulamentares, conforme resolução CMN – Conselho Monetário Nacional nº 5.051/22.

4.9.1. Introdução

Segundo o livro governança cooperativa publicado pelo Banco Central do Brasil, “*A Governança Cooperativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo sua continuidade e os princípios cooperativistas. A definição de boas práticas de governança em Cooperativa de Crédito deve envolver mecanismos que venham a fortalecer suas estruturas e processos, de forma sistemicamente articulada, para ampliar as condições gerais de segurança, de eficiência e a redução de riscos.*”

4.9.2. Representatividade e participação

A Diretoria Executiva da **COOPERBOMBRIL** atua em prol dos seus associados e considera a assembleia geral o principal ambiente para os associados exercerem sua representatividade e participação. Para as cooperativas de crédito as assembleias ordinárias são realizadas até o final do mês de abril, conforme lei complementar nº 130/09 ou excepcionalmente em data adiada por fatos relevantes de qualquer natureza, desde que suportados por legislação.

4.9.3. Direção Estratégica e Gestão

A Diretoria Executiva da **COOPERBOMBRIL** considera que garantir a perenidade do empreendimento cooperativo inclui desempenhar uma governança efetiva que acompanhe às exigências econômicas e sociais do mundo moderno, estruturados sob alguns pilares, como a: profissionalização da gestão, formação de redes intercooperativas, formação cooperativista.

A adoção de melhores práticas de Governança Cooperativa contribui para a longevidade e perenidade das cooperativas, aumentam o seu valor, geram mais confiança junto a todos os públicos relacionados, atrai o melhor capital (de qualidade e com custo mais baixo) e, assim, alavanca de forma saudável o seu crescimento, além de proporcionar maior transparência e qualificar os relacionamentos entre cooperados, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal etc., contribuindo para reduzir os riscos e harmonizar os conflitos de interesses presentes em todas as instituições.

4.9.4. Fiscalização e Controle

A Diretoria Executiva promove ações de fiscalização e controle que garantam um modelo de gestão satisfatório às necessidades e interesses dos associados, por meio de práticas onde são estabelecidos sistemas de controle e monitoramento com vistas à otimização e maximização de seus recursos, definidos no capítulo **2.1. – Política de Gerenciamento Contínuo de Riscos**, que fazem parte desse sistema em conjunto com a fiscalização do conselho fiscal. O risco é gerenciado, administrado e mitigado. São tomados cuidados para evitar a negligência na gestão de riscos que pode trazer sérias consequências para a instituição.

A auditoria apresenta-se como a grande ferramenta de apoio na gestão da **COOPERBOMBRIL** por ser mais do que conclusões, críticas e orientações sobre as situações de inconsistências apuradas. A **COOPERBOMBRIL** realiza a Auditoria Cooperativa, Auditoria Externa – Demonstrações Contábeis e Auditoria Interna. Para que haja eficácia é preciso que todos se adaptem e sigam corretamente as instruções que o sistema de controle interno propõe. A Diretoria Executiva acompanha em conjunto com o Conselho Fiscal a evolução das auditorias e a regularização dos apontamentos.

4.9.5. Aplicação de Princípios de Segregação de Funções na Administração

O modelo de governança é o monístico: representado por um único órgão, que é a Diretoria Executiva. Os diretores necessitam de qualificação para assumir os encargos que os desafiam. Noções sobre governança, direção estratégica, sistema financeiro, cooperativismo e integração sistêmica são de imprescindível compreensão.

A disponibilidade de tempo para servir à cooperativa é fator inegociável e a preparação envolve, especialmente, formação acadêmico-conceitual e sólida vivência nos assuntos que permeiam a gestão de uma instituição financeira, aspectos aos quais se deve somar, como condição diferenciadora e imprescindível, o amplo domínio do que seja um empreendimento cooperativo. Além disso, foi implantada a

política de sucessão e o regulamento eleitoral que definem exigências e capacitações necessárias a todo o processo que define a governança.

4.9.6. Transparência

Para proporcionar transparência na condução dos negócios, a Diretoria Executiva se referencia no fortalecimento da credibilidade e da imagem, proteção de informações de caráter restrito e protegidas por lei e divulgação ampla e oportuna de informações financeiras e não financeiras, permitindo que as partes interessadas acompanhem e entendam de forma inequívoca os fundamentos econômicos e os resultados da entidade.

A **COOPERBOMBRIL** oferece tratamento justo e isonômico a todos os associados, empregados, fornecedores, credores, governo e comunidade, tomando como inaceitável qualquer atitude, iniciativa ou política discriminatória, sob qualquer pretexto.

4.9.7. Equidade, Ética e Educação cooperativista

Observa-se o tratamento justo e igualitário de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders), tais como Cooperados, Diretoria Executiva, Conselho fiscal, Auditorias, Órgãos da Prefeitura, representantes da empresa mantenedora, Gestão Executiva entre outros. Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são totalmente inaceitáveis.

A **COOPERBOMBRIL** tem a ética como compromisso e o respeito como atitude nas relações com os associados, empregados, clientes, fornecedores, parceiros, credores, concorrentes, comunidade, governo e meio ambiente.

Na orientação da conduta de empregados é utilizado como referenciais o código de conduta e as diretrizes fixadas e, de modo específico, as políticas internas, aprovadas pela Diretoria Executiva.

A **COOPERBOMBRIL** pode promover individualmente ou com o apoio do Sescop - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo ações que tragam benefícios culturais a seus associados e à comunidade.

4.9.8. De Responsabilidade Corporativa

Indica aos agentes de governança que devem zelar pela sustentabilidade da **COOPERBOMBRIL**, visando a sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

4.9.9. Prestação de Contas

Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as responsabilidades e consequências de seus atos e omissões.

A administração da **COOPERBOMBRIL** presta contas, continuamente e de forma clara e transparente, aos associados, aos órgãos de fiscalização e demais partes interessadas sobre os atos praticados no exercício de seus mandatos. As informações serão de forma geral, apresentando as variações estatísticas e em relação aos balanços serão apresentados periodicamente. Normalmente essas ações são apresentadas na realização das assembleias gerais, por intermédio do site www.cooperbombril.com.br e da ferramenta da mantenedora chamada “Nosso Brilho” por meio da intranet, fixando também o informativo nos quadros de avisos.

A **COOPERBOMBRIL** apoia a cultura de sustentabilidade econômica, social e ambiental nas práticas administrativas e negociais.

4.9.10. Considerações Finais

A Política de Segurança Corporativa será aprovada e revisada a cada 2 (dois) anos, ou quando houver exigências / alterações dos órgãos normativos pela Diretoria Executiva, da **COOPERBOMBRIL** que deverá assegurar sua divulgação, bem como manter documentação relativa à disposição do Banco Central do Brasil.

Este documento é parte integrante da estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos. Estrutura completa no **ANEXO I - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS** destacada no grupo **1. Estrutura**, item: **1.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS**.

Marcus Fraga Rodrigues
Diretor Presidente

João Carlos Dias
Diretor Secretário

Emerson Aparecido Sampaio
Diretor Tesoureiro